

Comissão Especial de Computação Gráfica e Processamento de Imagens
Ata da Reunião Plenária de 2002
Hotel Ponta Mar, Fortaleza, 9 de Outubro de 2002

A reunião foi iniciada às 17h, sob a coordenação de Marcelo Walter, atual presidente da Comissão Especial de Computação Gráfica e Processamento de Imagens, que apresentou a pauta da reunião, conforme abaixo:

1. Eleição do presidente da CEGRAPI (conduzida pela Carla Freitas)
Foram apresentados os membros do Conselho de Apoio da CEGRAPI, e procedeu-se à eleição do novo presidente do CEGRAPI, em vista do término do mandato do atual presidente, Marcelo Walter. Várias indicações de nomes foram encaminhadas à lista SBC-GRAF, e foi solicitado aos indicados presentes que se manifestassem quanto à indicação. Os que se manifestaram apoiaram a continuidade do Marcelo W. como presidente, sendo que esta é também a posição do Conselho de Apoio. Marcelo W. foi eleito presidente, por aclamação dos presentes na plenária. O mandato é de 2 anos, devendo-se em 2004 fazer nova eleição.

2. Cooperação com a IAPR
A associação da CEGRAPI como membro institucional da IAPR requer 25 pessoas interessadas. A plenária apoiou a associação, e o Luis Marcos (UFRN) foi indicado para conduzir o processo de identificar na comunidade os interessados e operacionalizar a afiliação.

3. Relato SIBGRAPI 2002
M. Walter: Agradecimentos aos membros das Comissões Organizadora e de programa do SIBGRAPI 2002 e eventos associados.

Soraia/L. Marcos (C.P.) apresentaram dados relativos a estatísticas de submissão/aceitação (dados detalhados serão postados na lista SBC-GRAF oportunamente). O Comitê de Programa de 2002 contou com 23 membros nacionais e 25 internacionais. Quanto ao processo de revisão, faltou tempo entre a entrega das notas dos revisores e a definição da aceitação. L. Marcos recomenda prever duas semanas no cronograma.

Foram selecionados para submissão na CGF os 7 trabalhos de CG com melhores médias (≥ 4.666667). Desses, dois devem ser selecionados para publicação. Da área de PI, para a CVIU foram selecionados 8 trabalhos. O grande problema enfrentado pela C.P. foi o das revisões.

Marcelo Dreux (Posters) acha que os posters devem continuar, com apresentação oral, como tem sido feito.

Soraia (WTDCGPI): publicação em proceedings local e na revista SCIENTIA, da UNISINOS

João Comba (Tutoriais): diversidade e qualidade das submissões foi muito boa. Os textos foram publicados na RITA (UFRGS), dentro do prazo. O texto dos tutoriais também foi incluído nos CDs, o que é interessante porque mantém as imagens coloridas. Foi sugerido que esses textos também sejam disponibilizados na Biblioteca Digital do INPE.

Sobre inscrições nos tutoriais: poucos inscritos até o início da conferência, mas o número aumentou:

T1 12 inscritos

Robótica: Sistemas Sensorial e Motor. Principais tendências e direções - Luiz M. G. Goncalves (UFRN), Roberto Marcondes C. Junior (IME-USP)

T2 23 inscritos

Image-Based Modeling and rendering - Manuel Oliveira (Stony Brook University)

T3 7 inscritos

Mineração de Imagens: conceitos, aplicações e desafios - Olga Regina Pereira Bellon, Luciano Silva, Everton Vidal Vieira (UFPR)

T4 8 inscritos

Volume Rendering - Isabel Manssour (PUCRS), Carla Freitas (UFRGS)

T5 15 inscritos

Modeling and Rendering of Real Environments - Manuel Oliveira (Stony Brook)

University), Wagner Corrêa (Princeton), Cláudio Silva (AT&T)

T6 9 inscritos

Graphical Models in Computer Vision - Mauricio Marengoni (Massachusetts College of Liberal Arts)

MT1 4 inscritos

Light Interaction with Plants - Gladimir Baranoski (University of Waterloo) and Jon Rokne (University of Calgary)

MT2 5 inscritos

3D Photography: A Structured Light Approach

Observa-se que, inicialmente, os mini-tutoriais deveriam ser gratuitos, eles passaram a ser pagos para aumentar a receita, em vista do pouco financiamento recebido.

Talvez seja o caso de rever o modelo adotado nos tutoriais para ampliar a audiência. Por exemplo, embutir um tutorial no custo de inscrição para a conferência, ou convidar um tutorialista internacional.

L. Marcos: Produção dos CDs: foram feitos 100 CDs, a R\$3,90 cada, exclusivo para a SBC, os CDs incluem artigos, posters, tutoriais, WTDCGPI.

L. Marcos: sobre o software de submissão, recomenda a manutenção do START.

M. Walter comentou que a SBC está considerando mudar o software de submissão atualmente adotado (mas é certo que não pretende adotar o START).

Andréia (C.O.):

130 inscritos, sendo 35 no Workshop de Jogos. Foram arrecadados R\$ 28.607,00 com inscrições; R\$ 16.000,00 em patrocínio com organizadores locais; verba do CNPq foi R\$ 15.000,00, e também foram repassados recursos das 4 Comissões Especiais.

Considerando um caixa único dos 4 eventos há um saldo positivo de ~R\$1.500,00, considerando caixas separados o SIBGRAPI está com um déficit de R\$ 23.000,00.

Foram recebidas 4 passagens internacionais e 4 nacionais da CAPES (para os 4 eventos)

Os custos do SIBGRAPI foram maiores do que os dos demais eventos: teve mais tutoriais, e a variação do dólar ao longo do ano teve enorme impacto no custo dos Anais: custo individual de US\$ 49,00 passou de R\$122,70 em Janeiro para R\$ 186,20 em Outubro. Observa-se que os exemplares dos anais se esgotaram, apesar do custo alto. Foi sugerido que se tente uma negociação com a IEEE buscando alternativas para minimizar o impacto da variação do dólar.

Com relação ao modelo de gerenciamento do orçamento adotado pelos eventos, Andréia acha que deve-se manter o modelo de Florianópolis (caixa único para todos os eventos).

M. Dreux (Workshop de Jogos): foi manifestado o interesse em manter juntos os dois eventos.

4. SIBGRAPI 2003

Foi lida carta das Faculdades COC (Ribeirão Preto) ofertando sua sede local para a realização dos eventos em 2003, além do apoio local na organização e infra-estrutura.

Foi apresentada a proposta do IME-USP/ICMC-USP pelo Roberto César, de fazer o evento em São Carlos ou São Pedro. Também foram apresentados o site, prazos e coordenadores de eventos associados já definidos.

M. Dreux manifestou-se a favor de 'agrupar' as propostas, aproveitando a infra-estrutura oferecida pelo COC. César Teixeira (do COC) acredita que a opção de fazer em Ribeirão Preto não se contrapõe à apresentada pelo Roberto. Membros da comunidade do SRV já manifestaram interesse em fazer em R.P. Já a comunidade do SBMIDIA está reticente em manter os eventos juntos. Há uma proposta de fazer o SBMIDIA em Salvador, com outro enfoque e em separado. Entretanto, o COC mantém a proposta, mesmo com a saída do SBMIDIA. A data para SIBGRAPI/SRV teria que ser analisada.

Foi defendida a necessidade de maior integração entre os eventos.

Carla Freitas enfatizou a importância de um bom entrosamento entre Comissão Organizadora e Comissão de Programa, e propõe que a Comissão Organizadora tenha a liberdade de decidir o local. Por outro lado, Paulo Carvalho enfatizou a importância da Comissão Organizadora considerar o sentimento da plenária sobre manter os eventos juntos ou separá-los.

Consultada a plenária, houve várias manifestações dos presentes. De forma geral, há um sentimento a favor da integração dos eventos, mas há também a percepção de que a integração não chega a ser efetiva: os eventos são 'agrupados', mas não são 'integrados.' Foi comentado que o esforço de manter os eventos juntos só é amplamente justificado se há uma preocupação em explorar as intersecções possíveis. Foi comentado que seria interessante verificar o que acham as agências financiadoras, e também que a proposta do COC deve ser considerada em vista das dificuldades de se conseguir financiamento. Foi levada à plenária a posição da plenária do SVR, a favor de fazer no COC em R.P. (foi a única proposta de realização apresentada). Um dos pontos contra o desmembramento dos eventos mencionado na plenária do SVR é justamente a dificuldade dos participantes em obter financiamento para participar de dois eventos distintos, o que motiva a realização conjunta, já que há uma intersecção considerável das comunidades envolvidas.

Foi enfatizado que deveria ser discutida a manutenção dos eventos em conjunto do ponto de vista conceitual (conveniência, possibilidade de explorar integração, etc.), e não apenas a conveniência conjuntural. Entretanto, essa é uma discussão que requer mais tempo e mais discussão, de forma que foi encaminhada a proposta de tratar, na plenária, a questão conjuntural relativa à realização no ano de 2003 especificamente.

Foi encaminhada, e aprovada por aclamação da plenária, a proposta de que a Comissão Organizadora deve ter liberdade de definir o local, mas que deve levar em consideração a linha geral definida na plenária quanto à manutenção (ou não) dos eventos em conjunto (SIBGRAPI e SVR em particular). Assim, foram apresentados dois encaminhamentos:

- 1.é desejável manter os eventos integrados
- 2.não é desejável manter a integração.

Houve três votos a favor da proposta 2, duas abstenções, e todos os demais presentes votaram a favor da proposta 1, caracterizando ampla maioria. Assim, ficou claro que a indicação da plenária, a ser levada em consideração pela Comissão Organizadora, é de que os eventos devem, na medida do possível, serem mantidos juntos. Em resumo ficou aprovado o seguinte para o SIBGRAPI 2003:

Local: São Carlos, SP
Data: 12-15 Outubro 2003
Instituicao: USP- São Carlos
Comissão Organizadora:
Agma Juci Machado Traina
agma@icmsc.sc.usp.br
Carlos Hitoshi Morimoto
hitoshi@ime.usp.br

5. SIBGRAPI 2004

Foi apresentada a proposta da Olga Bellon, para realização dos eventos IHC + Sibgrapi em conjunto, em Curitiba. A proposta foi aprovada por aclamação pela plenária

6. Chairs do CP para SIBGRAPI 2004

Indicação do Conselho de Apoio da CEGRAPI: João Comba (UFRGS) e Arnaldo Albuquerque (UFMG) como co-chairs do Comitê de Programa para o SIBGRAPI 2004. A indicação foi aprovada por aclamação pela plenária.

7. SIBGRAPI 2005

Natal está propondo organizar, em conjunto com IHC e SBMIDIA.

8. Composição do Conselho de Apoio da CEGRAPI

5 membros atuais:

Presidente CE - Marcelo Walter

1 representante CG - Carla Freitas

1 representante PI - Lotufo

chair CP ano anterior - Ting

chair CP ano corrente - Luis Marcos

Os mandatos são de dois anos, estão vencendo o do Lotufo, que está sendo substituído pelo Mascarenhas; e o da Ting, sendo substituída pela Cristina.

O novo conselho de apoio fica então composto pelos seguintes membros:

Presidente CE - Marcelo Walter

1 representante CG - Carla Freitas

1 representante PI - Mascarenhas

chair CP ano anterior – Luis Marcos

chair CP ano corrente – Cristina

Membros da organização local do SIBGRAPI são ouvintes.

9. Posters

Sugestão: retirar os posters do proceedings IEEE para diminuir os custos. A publicação deve ser mantida, mas em volume separado. Sugestão (Paulo Carvalho) é de condicionar a publicação à inscrição no evento.

10. SIACG – proposta de realização conjunta com o SIBGRAPI em 2004

Realização conjunta requer uma estrutura “trinacional” que precisa ser acomodada.

Relato do Luis Velho, que participou do SICG 2002, tendo sido um dos três presidentes da Comissão de Programa.

De forma geral, o nível dos trabalhos do SIB é superior ao dos trabalhos de Portugal, Espanha. A experiência de trabalho com três chairs de países diferentes foi boa. O aspecto operacional fica sob a responsabilidade do presidente da comissão de programa local, e por isso é muito importante o bom entrosamento entre os chairs.

De forma geral, a experiência foi positiva. O aspecto mais interessante é que o SIACG segue um modelo diferente, menos acadêmico do que o SIB. Há um enfoque em eventos paralelos como Lab Presentations, Industrial Fórum; e também nas tendências tecnológicas e perspectivas de integração com outras áreas. L. Velho acredita que o Brasil pode liderar o processo de integrar a América Latina no cenário do SIACG. Marcelo Zuffo concorda com essa perspectiva. Olga Bellon (chair C.O. 2004) comenta que precisaria de apoio para obter recursos para financiar os eventos paralelos.

Foi feita a proposta de que o Conselho de Apoio fique responsável por conduzir o processo de integração do SIB/SIACG, conduzindo as discussões e negociações e envolvendo a Olga no processo. O CEGRAPI deve apresentar a proposta de um modelo concreto para a integração na plenária de 2003, se houver tempo hábil. Caso contrário, deve encaminhar essa proposta diretamente.

Não havendo mais assuntos a tratar, Marcelo Walter deu por encerrada a reunião.